

Ensaio de Cultivares

Recomendadas de Aveia 1992-93

2 - Paranapanema, SP

RODOLFO GODOY¹

GISELE DE FREITAS NEGREIROS²

LUIZ ALBERTO ROCHA BATISTA¹

MARCOS L. VALENTINI³

O ensaio foi instalado na HOLAMBRA II, em Paranapanema, SP, em 28/05/92, com o mesmo delineamento experimental anteriormente descrito. A adubação de plantio foi de 200 kg/ha da fórmula 5-25-25 e a de cobertura, de 100 kg/ha de uréia em 31/07. Foi efetuada uma irrigação de 30 mm para emergência e uma de 20 mm em mês após a emergência. Foram efetuadas duas aplicações de fungicida, em 5 e 25/08/92. Entre os parâmetros estudados, apenas a altura de plantas não foi afetada pelo tratamento fúngico: neste caso, as cvs. UFRGS 7 e 11 apresentaram estatura abaixo de 100 cm e a de maior estatura média foi a cv. UPF 12. Tanto nas parcelas tratadas como nas não tratadas, a cv UPF 12 foi a que apresentou as menores áreas foliares infestadas, e as cvs. UFRGS 8 e 9 e UPF 5 e 13, as maiores. O rendimento de grãos e o PH foram sensivelmente afetados pelo tratamento, pois as testemunhas UFRGS 7 e 10 produziram acima de 1700 kg/ha e a cv. UFRGS apresentou pH acima de 50, quando se consideraram as médias dos blocos tratados; sem tratamento, apenas as cvs. UPF 14 e 15 apresentaram rendimento de grãos superiores a 1000 kg/ha e apenas a cv. UFRGS 8 apresentou PH superior a 40. A Tabela 2 mostra os principais resultados obtidos.

¹ Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos - C.P. 339 - 13560-970 - São Carlos, SP

² Bolsista do CNPq - C.P. 339 - 13560-970 - São Carlos, SP

³ Cooperativa Agroindustrial HOLAMBRA II - C.P. 382 - 18720-000 - Paranapanema, SP

Tabela 2 - Ensaios de cultivares recomendadas de aveia 1992-93
2 - Paranapanema, SP
Principais resultados obtidos

Cultivar	Rend. Grãos		PH		Altura Plantas ² (cm)	Ferrug. Folha ³	
	T ¹	NT	T	NT		T	NT
UFRGS 10	1780a ¹	935 ab	44,30 bc	39,88 b	109 fg	2,0	4,0
UFRGS 7	1774 a	814, bc	43,93 bc	36,25 bc	87 i	2,3	4,7
UFRGS 8	1690 ab	535 d	53,28 a	44,55 a	104 gh	4,3	5,0
CTC 1	1434 abc	933 ab	42,23 bcd	39,18 b	129 abc	2,0	2,3
CTC 2	1424 abc	886 abc	43,75 bc	35,32 bc	118 def	2,0	2,7
UPF 14	1363, abc	1112 a	42,73, bc	38,40 b	104 gh	2,7	3,0
UPF 15	1330, abc	1111 a	39,07 cde	39,55 b	122 cde	2,0	2,0
UFRGS 11	1221 bcd	682 cd	43,91 bc	34,92 bc	97 h	2,7	3,7
UFRGS 9	1149 bcd	286 e	46,63 b	-----	104 gh	4,0	5,0
UPF 12	1034 cd	677 cd	35,12 ef	32,85 bc	137 a	0,7	0,3
UPF 6	1014 cd	661 cd	36,53 de	33,05 c	132 ab	2,0	2,6
UFRGS 12	783 de	179 e	41,73 bcd	-----	105 gh	2,7	4,7
UPF 5	693 def	159 e	29,58 fg	-----	118 def	3,0	5,0
UPF 13	415 ef	157 e	34,85 ef	-----	111 fg	4,3	5,0
UPF 7	206 f	201 e	24,85 g	-----	116 ef	1,7	2,7
UPF 10	195 f	137 e	-----	-----	124 bcde	2,0	3,3
UPF 11	184 f	133 e	-----	-----	127 bcd	2,3	3,3

1 - T = Médias dos blocos tratados

NT = Médias dos blocos não tratados

2 - Médias gerais

3 - Avaliação por escala de notas (0 a 5)

* Médias seguidas por letras distintas dentro de cada coluna diferem estatisticamente entre si: (DUNCAN, 5%)